

PROGRAMA DE DISCIPLINA  
MESTRADO

**LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA**

**DISCIPLINA:** Literatura, História e Memória

**TÍTULO DO CURSO: FORMAS DO (AUTO)BIOGRÁFICO**

**DOCENTE RESPONSÁVEL: EURÍDICE FIGUEIREDO E LÍVIA REIS**

**DIA/HORÁRIO: SEXTA-FEIRA, 14 ÀS 18 H**

**EMENTA**

O curso visa a debater as várias formas das escritas de si na contemporaneidade, considerando o hibridismo dos gêneros. Dentre as formas a serem estudadas destacamos o ensaio autobiográfico, o relato de infância, a autoficção, o romance-reportagem, a biografia e escritor. Em torno de cada obra analisada nós propomos uma constelação de obras afins.

**Biografia de escritor:** *A irmã menor: retrato de Silvina Ocampo*

**Ensaio autobiográfico:** Michel de Montaigne, Jorge Luis Borges, Djaimilia Pereira de Almeida, Adriana Lisboa

**Relato de infância:** *A casa dos coelhos:* a criança e os pais militantes na Argentina

*O coração que chora e que ri:* a criança frente aos problemas que envolvem classe social e raça, colônia (Guadalupe) e metrópole (França).

**Autoficção/livro reportagem/crime do passado:** *Um crime bárbaro e Garotas mortas.*

**Autoficção/retrato autobiográfico/morte do pai (mãe ou irmão):** *O lugar e As pequenas chances*

Outras leituras sugeridas: *Diário de luto, Dia um, Lili,*

## PROGRAMA

Corpus literário (os/as alunos/as podem escolher a parte do corpus a ser estudado):

Relatos/romances

ALCOBA, Laura. *A casa dos coelhos*. Tradução de Natália Bravo. Rio de Janeiro, 2022.

ALMADA, Selva. *Garotas mortas*. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Todavia, 2018.

BARTHES, Roland. *Diário de luto*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CAMELO, Thiago. *Dia um*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CONDÉ, Maryse. *O coração que chora e que ri; contos verdadeiros da minha infância*. Tradução de Heloísa Moreira. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2022.

ENRIQUEZ, Mariana. *A irmã menor: retrato de Silvina Ocampo*. Tradução de Mariana Sanchez. Belo Horizonte: Relicário, 2022.

ERNAUX, Annie. *O lugar*. Tradução de Marília Garcia. Fósforo, 2021.

JAFFE, Noemi. *Lili, novela de um luto*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

MAGRI, Ieda. *Um crime bárbaro*. Belo Horizonte: Autêntica Contemporânea, 2022.

TIMERMAN, Natália. *As pequenas chances*. São Paulo: Todavia, 2023.

### Ensaaios autobiográficos sugeridos

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. *O que é ser uma escritora negra, de acordo comigo; ensaios*. São Paulo: Todavia, 2023.

BORGES, Jorge Luis. *Ensaio autobiográfico (1899-1970) com Norman Thomas di Giovanni*. Tradução de Maria Carolina de Araujo e Jorge Schwrtz. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CHARBEL, Felipe. Formas de falar de si. *Serrote 43*. São Paulo: IMS, março 2023. p. 50-67

LISBOA, Adriana. *Todo o tempo que existe*. Belo Horizonte: Relicário, 2022.

MONTAIGNE, Michel de. *Os ensaios, uma seleção*. Organização de M.A. Screech. Tradução e notas de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, Evandro Cruz, LOPES, Talles. Eu, minhas convicções e um moleque preto com arma na mão. *Serrote 44*. IMS, p. 4-17.

**BIBLIOGRAFIA TEÓRICA**  
(PROVISÓRIA, OUTROS TÍTULOS PODERÃO SER ACRESCENTADOS)

- ADORNO, Theodor W. O ensaio como forma. In: *Notas de literatura*. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora Duas Cidades, Editora 34, 2003. p. 15-45.
- ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico*; dilemas da subjetividade contemporânea. Tradução de Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- ARFUCH, Leonor. *A vida narrada*; memória, subjetividade e política. Tradução de Diana Klinger e Paloma Vidal. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2023.
- FAEDRICH, Anna. *Teorias da autoficção*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2022.
- FIGUEIREDO, Eurídice. *Mulheres ao espelho*: autobiografia, ficção e autoficção. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.
- FIGUEIREDO, Eurídice. *A nebulosa do (auto)biográfico*: vidas vividas, vidas escritas. Porto Alegre: Zouk, 2022.
- GASPARINI, Philippe. Autoficção é o nome de quê? In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). *Ensaio sobre autoficção*. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte :Ed. UFMG, 2014.
- MAZZUCHELLI, Aldo. Escritura, ensayo, biografia; um manojó de apuntes. In: AVARO, Nara, MUSITANO, Julia, PODLUBNE, Judith (compiladoras). *Un arte vulnerable*; la biografia como forma. Rosario: Nube Negra Ediciones, 2028. p. 51-65.
- NASCIMENTO, Evando. Autoficção como dispositivo: alterficções. *Revista Matraga*. Rio de Janeiro :UERJ, v. 24, n. 42, set/dez 2017. Disponível em <http://e.publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/31606/23295> Acesso em 24/02/2020.
- PIRES, Paulo Roberto (org.). *Doze ensaios sobre o ensaio*; antologia Serrote. São Paulo: IMS, 2018.
- RANCIÈRE, Jacques. *As margens da ficção*. Tradução de Fernando Scheibe. São Paulo: Editora 34, 2021.
- WEINBERG, Liliana. El lugar del ensayo. *Revista del Centro de Letras Hispanoamericanas*. Año 21, n. 24, Mar del Plata, Argentina, 2012. p. 13-36.